**Formação em Gestão de Alojamentos Turísticos: Estudo de caso da
Escola Superior de Turismo e Hotelaria**

**Training in Tourist Accommodation Management: case study of the
School of Tourism and Hospitality**

TÂNIA PEREIRA¹ & MANUEL SALGADO^{1,2}

¹Instituto Politécnico da Guarda, ²GOVCOPP - Universidade de Aveiro

Contacting author: manuelsalgado@ipg.pt

Palavras-chave | Cursos Técnicos Superiores Profissionais, Alojamento, Turismo, Desenvolvimento, Qualificação

Objetivos | Os alojamentos turísticos são uma premissa essencial ao desenvolvimento de um destino turístico. Nesse sentido, a qualificação da oferta hoteleira e a existência de cursos adequados e focados nas necessidades das empresas são fundamentais ao pleno exercício da atividade desenvolvida no turismo, bem como à captação de mais e novas formas de alojamento. Assim, o estudo de caso desenvolvido tem por objetivos: a) conhecer o potencial do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Gestão de Alojamentos Turísticos (GAT) desenvolvido na Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTH) em Seia; b) avaliar o grau de envolvimento com o tecido empresarial da região; c) possibilidade de realizar parcerias estratégicas, tendo em conta o atual plano de estudos e as suas necessidades de *networking*; d) conhecer o potencial deste CTeSP pelo interesse do seu público-alvo, nomeadamente alunos finalistas dos cursos profissionais de Escolas com oferta educativa de Nível IV (Escolas Profissionais e Agrupamentos de Escolas; e) conhecer a forma como o curso de GAT é reconhecido pelo seu público-alvo. Os autores identificaram a importância do estudo da procura na região envolvente à ESTH, nomeadamente todos os concelhos limítrofes de Seia (incluindo-o), ou seja, os municípios Oliveira do Hospital, Arganil, Nelas, Mangualde, Covilhã, Manteigas e Gouveia.

Metodologia | Este trabalho foi realizado tendo por base a existência do CTeSP em GAT desenvolvido na ESTH e o seu âmbito na CNAEF 811 – Hotelaria e Restauração. Após a verificação territorial deste tipo de oferta a nível nacional, identificaram-se, com base na similaridade dos planos de estudos, cursos semelhantes em outras Instituições de Ensino Superior (IES) pelo que decidiu-se realizar uma análise de caso para o curso acima identificado, como forma de: a) conhecer a sua envolvente, nomeadamente no tipo de oferta hoteleira existente; b) conhecer o seu impacto no desenvolvimento do curso perante os agentes hoteleiros na zona envolvente e

adaptação às necessidades desse meio; c) Investigar sobre o grau de conhecimento das Escolas com uma oferta educativa de Nível IV (incluindo cursos profissionais). Pretende-se, assim, concluir sobre a importância deste perfil de curso na área de enquadramento (CNAEF 811), e o seu alcance, tendo por base a tendência de resposta dos inquiridos em termos do mercado estudantil e de trabalho. Para as conclusões referidas teve-se em conta, em particular, a sua aplicabilidade e adequação ao setor do alojamento turístico, a análise das opções curriculares tidas como mais pertinentes, tendo por base a análise comparativa dos cursos análogos existentes em Portugal e, ainda, a inquirição de responsáveis de estabelecimentos de alojamento da zona envolvente de Seia, bem como das escolas de ensino profissional público, sobretudo para interpretar as possibilidades de prosseguimento de estudos a nível de licenciatura. E neste sentido foram, assim, enviados emails para as entidades de alojamento turístico e para as escolas identificadas, com o modelo de questionário aplicável, conforme o caso, em formulário Google.

Principais resultados e contributos | Os CTeSP mudaram parte do paradigma do ensino superior em Portugal. Inicialmente, eram vistos como uma forma de aceder ao mercado de trabalho com uma qualificação mais profissionalizante. Atualmente, as suas mais valias passam por permitir, não só aceder ao mercado de trabalho pela obtenção de uma qualificação profissional de nível superior, mas também pela possibilidade do prosseguimento de estudos em cursos de licenciatura na(s) escola(s) de influência onde os mesmos se desenvolvem. É também importante indicar que estes tipos de cursos permitem, a profissionais de áreas afins, requalificar-se numa área para a qual não tenham tido uma formação escolar/académica, para o qual necessitem de desenvolver/adquirir competências de cariz mais técnico. Estas aprendizagens poderão ser tanto mais relevantes, na medida em que os alunos que a frequentam, se já estiverem no mercado de trabalho da indústria do turismo. A importância dos CTeSP é validada pelo número crescente de alunos inscritos ao longo dos anos, nos quais se verificam inscrições a rondar as 300 em 2014/2015 e já cerca de 14500 em 2021/2022. Já no que diz respeito ao local da realização da formação em contexto de trabalho (FCT) por localização distrital da Escola sede, conclui-se que Aveiro, Castelo Branco e Guarda se situam nas 3 primeiras posições com valores a rondar os 90%. Isto significa, que os alunos que realizam a sua FCT no desenvolvimento do ciclo de estudos (CE) permanecem, maioritariamente, na zona de influência da sua Escola e, com isso, potenciam uma maior ligação territorial ao tecido empresarial com o qual poderá interagir-se logo após a conclusão do seu curso.

Limitações | Apesar do estudo não ter obtido um nível de taxas de respostas significativas, face aos questionários enviados e universo potencial de respostas, permitiu a identificação de conclusões que servem, acima de tudo, como forma de conhecer o potencial do Curso e o envolvimento com o tecido empresarial de alojamento na zona envolvente. Salientam-se como

principais dificuldades ao desenvolvimento do trabalho, a difícil articulação com as escolas e com os diferentes intervenientes que as compõem, de forma a poder permitir ter uma maior participação dos alunos, bem como a diminuta adesão por parte dos responsáveis das empresas de alojamento da região, apesar das várias tentativas realizadas para solicitar a sua colaboração.

Conclusões | No estudo de caso da ESTH concluiu-se que no ano letivo 2020/2021 não houve alunos inscritos neste CTeSP, e que no ano letivo 2021/2022 o curso funcionou com um total de 26 alunos. Não se conheceu ainda os valores que dizem respeito à taxa de conclusão desta edição, uma vez que os seus alunos estão a finalizar a avaliação depois da FCT, que se esperava concluída em meados de julho de 2023. Surge assim como oportunidade de melhoria a realização de sessões de informação e divulgação deste curso de GAT nas Escolas Secundárias, com alunos finalistas do 12º ano, e acima de tudo em turmas dos 3º anos dos Cursos Profissionais. Como sugestão de trabalho, refere-se que estas sessões deverão revestir-se de carácter formal e direcionado para a vertente técnica, sempre com contributos de atuais e/ou ex-alunos do Curso. Como sugestão metodológica será também importante, face à diversidade de atividades do Ensino Profissional, que estas sessões se realizem logo a partir do início do último ano letivo, em articulação com os Serviços de Psicologia e Orientação das Escolas e com informação a ser divulgada previamente via e-mail, de forma a ser partilhada previamente com os alunos. Esta informação pode também ser partilhada via Diretores de Curso e de Turmas das respetivas Escolas. A viabilidade do funcionamento do CTeSP em GAT, como se comprova pelo funcionamento de duas edições nos últimos três anos letivos, está em parte dependente da boa articulação com o exterior, nomeadamente com os *stakeholders* (empresas parceiras e outras na zona de envolvimento), que podem não só acolher alunos em FCT, mas também necessitar de formação específica dos seus recursos humanos na área do alojamento turístico. É também primordial o contato com todas as Escolas Secundárias na área de influência e a realização de sessões de esclarecimento. Outra das oportunidades de melhoria é a criação de um canal social único da ESTH, no Facebook ou Instagram, onde, de forma regular, se publicam informações relevantes sobre a atividade dos cursos, nomeadamente do CTeSP de GAT. Atualmente, estes canais têm grande potencial de projeção, principalmente pelo facto de ser possível identificar público-alvo que queremos abranger.

Referências

- Bottrill, C. (2022). Human capital futures: an educational perspective. *Journal of Tourism Futures*, 8(2), 254–258. <https://doi.org/10.1108/JTF-04-2021-0101>
- Gonçalves, Â, Branco, I., Couto, P., Leite, F., Abreu, M., & Silva, R. (2019). *Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Um retrato de uma nova oferta formativa de Ensino Superior*, Direção-Geral do Ensino Superior.

- Griffin, W. C. (2020). Perceptions of Hospitality Industry Professionals and Hospitality Faculty on Industry-Academia Collaborations. *Journal of Hospitality and Tourism Education*, 34(2), 1–12. <https://doi.org/10.1080/10963758.2020.1791137>
- Lemos, J. (2010). *Sistemas educativos de referência: Comparação com o sistema educativo português*. (Dissertação de Mestrado, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias). <http://hdl.handle.net/10437/1145>
- Mendonça, A. (2008). Evolução da Política Educativa em Portugal. Disponível em: <http://www3.uma.pt/alicemendonca/conteudo/investigacao/evolucaodapoliticaeducativaemPortugal.pdf> , Acedido a 8 de janeiro de 2023.